

Tecnologia abre janelas à divulgação do património

TERMINOU a primeira edição do Curso de Aprofundamento 'História e Património do Minho', do Departamento de História da UMinho, no âmbito do projecto Aliança de Pós-Graduação.

UMINHO

| Redacção |

“A tecnologia não é um factor determinista para a divulgação do património, mas é uma importante ferramenta que possibilita um maior diálogo com os públicos do património”, disse José Gabriel Andrade, director da Casa do Conhecimento da UMinho, na sessão de encerramento da primeira edição do Curso de Aprofundamento 'História e Património do Minho', que decorreu no Largo do Paço.

José Gabriel Andrade destaca que “é possível o público visitar o património, fazer o download e levar essa tecnologia para a sua comunidade e continuar a partilhar a partir dessas novas possibilidades”.

A primeira edição do curso teve início a 25 de Novembro de 2022 e contou com 18 sessões teórico-práticas onde foram abordadas diferentes temáticas ligadas à História e Património do Minho, com o objectivo de reconhecer o contexto histórico e geográfico da formação do património minhoto, identificando processos e casos emblemáticos



Sessão de encerramento decorreu no Largo do Paço

de patrimonialização, conhecendo e compreendendo as instituições locais, nacionais e internacionais que operam no domínio do património, produzindo itinerários culturais sobre o património local e regional e desenvolvendo um sentido crítico no que respeita à divulgação do património e às operações patrimoniais.

Em consonância com os objectivos do curso, a dinâmica das

sessões incluiu a participação de vários investigadores e profissionais ligados a diferentes temáticas do Património provenientes das instituições parceiras (Direcção Regional da Cultura Norte e Câmara de Braga e Rede Casas do Conhecimento), que se associaram à iniciativa através da realização de sessões em espaços patrimoniais classificados e museológicos.

Neste âmbito, destacam-se as sessões realizadas no Museu dos Biscainhos, dedicada às estratégias de acção educacional, social e cultural dos museus sob a perspectiva da mediação patrimonial, na Fonte do Ídolo, dedicada ao património arqueológico, ao seu enquadramento jurídico de protecção e estratégias de preservação e valorização; no Paço dos Duques de Bragança, dedicada aos desafios contemporâneos da interpretação do património histórico; e no Museu Alberto Sampaio, dedicado à museologia na organização e exposição das colecções em museus situados em monumentos classificados.

No âmbito da componente prática do curso, foi efectuada ainda uma visita acompanhada ao centro histórico de Viana do Castelo dedicada à interpretação da evolução e morfologia do seu espa-

ço urbano a partir da leitura do edificado histórico e outros elementos patrimoniais.

“É a primeira vez que ocorre e esperamos que possamos vir a ter mais edições. Penso que será muito importante para as pessoas que estão no terreno que lhes permite adquirir competências que de outra forma será mais difícil”, sublinhando que “há uma questão muito importante neste curso que é facto termos instituições parceiras, nomeadamente a DRCN, a Câmara de Braga, a Rede de Casas do Conhecimento que nos permitiu desenvolver actividades com estas instituições, nomeadamente no Museu D. Diogo, Biscainhos, no Museu Alberto Sampaio, com outros docentes, criando uma rede de conhecimentos e que lhe possam abrir portas, no sentido de desenvolverem parcerias futuras”, explicou Maria do Carmo Ribeiro.

A coordenadora do curso de História e Património do Minho acrescenta que “o Minho é uma região com uma história muito densa e muito daquilo que são as materialidades dessa história ficaram preservadas até aos nossos dias e em termos de materialidade física e o património imaterial”.

O Curso 'História e Património do Minho' integra o portefólio da 'Aliança de Pós-Graduação da UMinho - Competências para o Futuro', que tem por objectivo disponibilizar cursos direccionados para necessidades específicas do mercado de trabalho e da sociedade, desenvolvidos em cooperação com um conjunto relevante de empregadores e outras entidades externas, no sentido de dar resposta a necessidades de actualização e requalificação de profissionais de diversos setores de actividade. No final do curso, todos os estudantes com aprovação receberão uma bolsa de mérito de acordo com os critérios estabelecidos no projecto (financiamento PRR/EU Next Generation).



“O curso permitiu-me ter um conhecimento mais aprofundado do edificado, quer do centro da cidade, quer dos locais que visitamos. É uma expectativa que foi superada. Ver as coisas in loco, tivemos essa felicidade de termos conseguido conhecer o património da região com a devida contextualização”.



José Gomes



“Vim tirar este curso para consolidar conhecimentos. A minha temática é sobre lazer e as sociabilidades no Baixo Minho. Tirei a licenciatura em História, mestrado em património, por isso tinha todo o sentido tirar este curso. Relembrei conhecimentos, acrescentei outros, visitei locais que nunca tinha visitado e acho que isso foi uma das coisas positivas, as aulas práticas nos locais. Havia questões patrimoniais que não tinha sequer conhecimento e fiquei mais sensibilizada para o património do Minho”.



Sílvia Pinto

Publicidade



Escolas de Formação

BOM JESUS

VAMOS INICIAR A FORMAÇÃO DE:

- Instrutores de Ensino de Condução
- TVDE
- Mercadorias Perigosas - ADR
- Motorista de Pesados (CAM Inicial e Renovação)

Av. General Norton de Matos, 31- Braga
Rua José Lopes Silva Granja, 50 - Lomar

253 216 446 / 967 570 067
253 686 310 / 927 450 221

secretaria.bomjesus@hotmail.com
secretaria.bomjesuslomar@hotmail.com